

António Ventura

ENTRE A REPÚBLICA E A ACRACIA  
O PENSAMENTO E A ACÇÃO DE EMÍLIO COSTA  
(1897-1914)



Colibri HISTÓRIA

António Ventura

**ENTRE A REPÚBLICA E A ACRACIA**  
**O PENSAMENTO E A ACÇÃO DE EMÍLIO COSTA**  
**(1897-1914)**



Edições Colibri

Lisboa 1994

## Índice

Nota prévia em jeito de agradecimento .....	5
Introdução .....	13

### Capítulo I

#### Um Tempo de Aprendizagem (1877-1896).....25

1. Portalegre em finais do Século XIX.....	26
1.1. A cidade e os homens .....	26
1.2. A vida política.....	29
1.3. O Movimento operário e socialista.....	32
1.4. O Associativismo.....	33
1.5. O Factor religioso.....	34
1.6. O Anticlericalismo .....	36
2. A Família Costa .....	36
3. Infância e Juventude de Emílio Costa .....	41

### Capítulo II

#### Iniciação à Política (1897-1901) .....57

1. O Centro Académico Republicano e o Manifesto Republicano Académico.....	57
2. O baptismo de fogo: o julgamento de <i>A Rua</i> .....	60
3. A Maçonaria Académica .....	64
4. A militância anticlerical .....	65
5. Emílio Costa e o "Caso Calmon" .....	66
6. O anarquismo intervencionista .....	75

### Capítulo III

<b>Emílio Costa e o Intervencionismo (1901-1903)</b> .....	85
1. <i>O Amigo do Povo</i> .....	88
1.1. Emílio Costa e a Questão Colonial.....	97
1.2. A Questão do Regime em <i>O Amigo do Povo</i> .....	100

### Capítulo IV

<b>As Experiências Internacionais (1903-1907)</b> .....	121
1. Na Universidade Nova de Bruxelas.....	121
1.1. A Influência de Élisée Reclus.....	127
1.2. A Colaboração no <i>Les Temps Nouveaux</i> .....	128
2. Evolução do Pensamento de Emílio Costa (1903-1907).....	129
3. O Comunismo-Anarquista.....	135
4. No Relançamento da Federação Socialista Livre.....	137

### Capítulo V

<b>Perante novos Desafios (1907-1908)</b> .....	149
1. Emílio Costa e o sindicalismo-revolucionário.....	149
2. Emílio Costa e o Congresso Anarquista de Amesterdão.....	154
3. Sob a Ditadura Franquista.....	159
4. No Exílio.....	165
4.1. A Colaboração com Francisco Ferrer na Liga Internacional para a Educação Racional da Infância.....	167
4.2. Os Escritos de Paris.....	172
5. Monarquia e (ou) República.....	177
6. A Influência de Magalhães Lima.....	183

### Capítulo VI

<b>Em Vésperas da República</b> .....	199
1. De Regresso à Pátria.....	201
2. A Campanha a favor de Francisco Ferrer.....	202
3. O Grémio de Educação Racional.....	210
4. A Biblioteca do Movimento Social.....	212
5. Emílio Costa e os republicanos em vésperas da República.....	214

## Capítulo VII

### Grandes Esperanças.....235

1. A Comissão de Trabalho .....236
2. Um Regresso Atribulado .....242

## Capítulo VIII

### Um Balanço Provisório.....253

1. A Cruzada contra o Centralismo .....253
  - 1.1. A Liga Alentejana .....256
2. Uma nova Perspectiva da Questão Colonial .....260
3. Sindicalismo, Acção directa e Acção legal.....265
  - 3.1. A polémica "Sindicalistas e Anarquistas" .....265
4. República Improgressiva .....277

Conclusão.....299

Bibliografia .....305

*"Tergueis-lhe uma vez, qual era a maior ambição da sua vida. Respondes-me, com sorriso, collando a sua longa barba de flandesa. — Ensinar, se possível!"*

*Luís de Oliveira Guimarães, "As Lizes de Eusébio Costa",  
"Scena Nova", n.º 1126-77, de 17-7-1953, p. 75*